



## **Restringindo o acesso de menores às redes sociais: a nova lei da Flórida**

Na esteira de um debate global sobre o uso excessivo de mídias sociais por crianças e adolescentes, o governador da Flórida, Ron DeSantis, assinou uma nova legislação na segunda-feira, 25 de março, que estabelece restrições significativas ao acesso de menores a plataformas de mídia social. Esta ação coloca a Flórida na vanguarda das medidas regulatórias destinadas a proteger os jovens do potencial impacto negativo das redes sociais em seu desenvolvimento.

A nova lei proíbe explicitamente que crianças e adolescentes menores de 14 anos criem contas em plataformas de mídia social, mesmo com o consentimento de seus pais. Esta medida vai além das políticas típicas das empresas de tecnologia, que geralmente requerem que os usuários tenham pelo menos 13 anos para criar contas, conforme estipulado pelo Ato de Proteção à Privacidade Online das Crianças (Coppa) nos Estados Unidos. Sob a nova regulamentação, as empresas de mídia social são obrigadas a desativar contas suspeitas de serem operadas por usuários com menos de 14 anos e a eliminar todas as informações associadas a essas contas quando solicitado pelos pais ou pelos próprios menores.

Para jovens de 14 e 15 anos, a criação de contas em redes sociais só será permitida com o consentimento explícito dos pais, de acordo com a legislação. Contas preexistentes nessa faixa etária devem ser removidas caso não haja aprovação dos responsáveis. Essas medidas têm como objetivo garantir que os pais tenham controle sobre a participação de seus filhos nas redes sociais e possam tomar decisões informadas sobre seu uso.

Durante a cerimônia de assinatura do projeto de lei, o governador DeSantis, expressou sua preocupação com o impacto negativo do uso excessivo de dispositivos eletrônicos na formação dos jovens. Ele destacou que passar o dia inteiro imerso nessas plataformas não é a melhor maneira de crescer e receber uma boa educação. Essa preocupação reflete uma tendência crescente entre os legisladores e pais em todo o mundo, que estão cada vez mais preocupados com os efeitos prejudiciais das mídias sociais na saúde mental, bem-estar e desenvolvimento social dos jovens.

A implementação desta lei está prevista para 1º de janeiro de 2025, dando às empresas de tecnologia e aos usuários tempo suficiente para se adequarem às novas regulamentações. No entanto, a medida já está gerando debates acalorados, com alguns críticos, tendo em vista que a nova legislação da Flórida pode ser interpretada de várias maneiras, dependendo do contexto e da perspectiva.

### **Proteção às crianças**

Spacca

A lei pode ser vista como uma medida para proteger as crianças e adolescentes dos potenciais impactos negativos das mídias sociais em seu desenvolvimento, refletindo em uma preocupação crescente com questões como a exposição a conteúdo inapropriado, cyberbullying, dependência digital e problemas de saúde mental associados ao uso excessivo das redes sociais.

Além disso, a legislação também fortalece o papel dos pais ao exigir seu consentimento explícito para que os adolescentes de 14 e 15 anos possam criar contas em redes sociais. Isso pode ser interpretado como um reconhecimento da importância do envolvimento dos pais na vida digital de seus filhos e da necessidade de ferramentas para ajudá-los a exercer esse controle.

Em contrapartida, para as empresas de mídia social, essa lei representa um desafio significativo, pois as obriga a implementar medidas mais rigorosas para verificar a idade dos usuários e desativar contas de menores de 14 anos, além de responder prontamente a solicitações de remoção de contas por parte dos pais ou dos próprios menores.

Mas uma questão delicada se refere ao equilíbrio entre proteger os jovens e garantir a liberdade de expressão online. Alguns críticos interpretam a legislação como uma interferência excessiva do governo na liberdade de expressão dos jovens e uma expansão da vigilância digital. No entanto, tal argumento pode ser superado quando interpretado que a proteção da infância e o fornecimento de um ambiente online seguro justificam essas restrições.

A Flórida está se destacando como pioneira na regulamentação das mídias sociais, o que pode influenciar outros estados e países a considerar medidas semelhantes. Isso pode sinalizar uma mudança na abordagem regulatória das plataformas de mídia social em nível nacional e internacional.

No geral, é importante considerar as várias perspectivas e implicações da nova legislação da Flórida, incluindo seus potenciais benefícios e desafios, e como ela pode moldar o futuro do ambiente digital para crianças e adolescentes, e seus reflexos em âmbito internacional.

## Meta Fields

